

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Póvoa e Paço, Vilariño, Mataduchos, Taboira, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUÇA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

<b>ASSINATURA</b>	Proprietário-Director e Administrador <b>José Marques Damião</b>	Redactor e Editor <b>António da Costa Pinto</b>	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS <b>Rua da Paz — QUINTA — CACIA</b> Telef. 18
Série de 50 números . . . . . 40\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números . . . . . 20\$00			
Extrangeiro, 50 números . . . . . 70\$00			
Colónias . . . . . 50\$00			

## ECOS & NOTÍCIAS

### A INAUGURAÇÃO DA FÁBRICA DE CELULOSE

Anuncia-se para o dia 15 do corrente a inauguração da fábrica de pasta para papel e papel da Companhia Portuguesa de Celulose, acabada de montar em Cacia. Desconhecemos as entidades que assistirão ao acto inaugural.

### PROCISSÃO DA CINZA EM AVEIRO

Devido ao tempo chuvoso, não saíu na última quarta-feira a imponente Procição da Cinza, que sairá amanhã, domingo, se o tempo o permitir.

Ainda assim, Aveiro recebeu milhares de forasteiros e amanhã novamente os terá, por certo.

## Um heroi de Timor

Está bem viva, bem presente, no coração de todos os portugueses a eloquentíssima afirmação de patriotismo que deu, com um só querer, toda a população de Timor, naquela hora trágica, sangrenta, que sofreu quando o ódio da força nipónica a atacou, a martirizou, inclementemente.

A crónica heroica da resistência dos timorenses será um dia como que um novo canto dos *Lustadas* — bíblia da Pátria e fonte perene de amor e dedicação à causa sacratíssima de todos nós: a Terra-Mãe.

Há precisamente nove anos, a 23 de Fevereiro de 1945, um grande português escreveu, com o próprio sangue, um acto de Fé e de Exaltação, na terra estranha e agreste da ilha de Alor — seu altar de sacrifício. Foi o engenheiro-geógrafo Artur de Canto Resende — um homem de brava fêmpera, um português dos melhores que, com vontade indômita, soube resistir à intolerância e tirania cruel do inimigo e defender, com a sua palavra e o seu exemplo, à sua frente, toda a população de Dili, nos dias dramáticos que se seguiram à invasão de Timor.

No dia do nono aniversário da sua morte realizou-se na Sociedade de Geografia uma sessão de homenagem evocativa do perfil moral de Canto Resende.

Na palavra ardente dos oradores do momento reanimou-se a figura varonil do heroi — modelo de patriota e de homem de acção.

Registem-se estas notas impressivas e tão exactas, nos seus contornos, do discurso do dr. Cândido de Medeiros:

«Combates, bombardeamentos, saques, crimes, vexames do invasor, coisa alguma conseguiu aniquilar a coragem indômita, a altiva independência de Artur do Canto. Era bem o homem a altu-

## HEROIS VENCIDOS

### Elementos para a História trágico-marítima

Razão tenho eu para dizer que a história trágico-marítima é um livro que não tem fim. Tem sempre folhas em branco à espera de narrativas, grandes tragédias ocasionadas pelo Mar que o Homem nunca conseguirá vencer, nem ao de leve dominar. Mal pensam os que na infância se entregam a ele de alma e coração que, a sua bondade é tão atraente como falsa. E' necessário conviver com ele longos anos para conhecê-lo, para saber de quanto é capaz, conhecer a sua crueldade, a sua traição. O Ho-

mem mata; é justamente condenado pela implacável lei. O mar fere, rasga, quebra, destrói, mata; não tem condenação. E' um assassino autorizando. Vence o fraco e o forte, o rico e o pobre. Quebra o ferro, o aço, a madeira, a dura rocha. Quando enfurecido não há forças que consigam dominá-lo, nem abafar a sua canção de pavor e morte. Não há rogos, não há súplicas que o comovam. O que importa ao mar uma vida, uma centena, milhares de vidas? Nada!... E o mar continuará a ser um sorvedoiro de vidas; continuará com as suas portas abertas em todas as direcções, para que a morte espreite por todos os lados. Tão cedo, se apagará da minha memória o dia 8 de Fevereiro de 1954. Neste dia foram abatidas ao efectivo da Marinha Mercante mais dezasseis vidas. Mais dezasseis homens com quem Portugal podia contar para a Paz e para a Guerra e que, ao despedirem-se dos seus entes queridos não podiam supôr que a sinistra figura da morte ia atrás deles, para que nessa madrugada fria de Fevereiro fossem lançados de encontro às rochas do Cabo Raso, numa luta desigual entre eles e o mar que os venceu e pôs as almas dos que assistiram à tragédia e de quantos souberam da triste notícia, mais fria que o frio dessa nevoenta madrugada! A consternação em todo o País devia ter sido geral; tão horrorosa foi a tragédia que lançou o arrastão «Açor» para o seio

das rochas levando consigo um *punhado* de bravos lutadores, e alguns deles, cansados, torturados pela árdua e espinhosa vida do mar. Quantas centenas de vezes passou o velho Capitão Armindo Machado perto do lugar que lhe roubou a vida e a dos seus humildes subordinados? Quantas vezes se desviou dos escolhos que haviam de brincar com eles fazendo-os dançar a sinistra *valsa da morte*, com o rugido enervante e pavoroso do mar numa orquestração diabólica, funesta, mortal! Enquanto alguns *noctívagos* recolhiam a casa, e milhares de operários se preparavam para um dia de trabalho correndo às fábricas ou oficinas, aqueles lutadores ignorados, fieis e obedientes às ordens do Capitão, seguiam para a rude faina da pesca na costa de Portugal. Madrugada negra, fria, triste como a neblina que transformava a terra numa mancha de côr indefinida, sem que pudessem distinguir-se a figura horrenda da morte com todo o seu cortejo de horrores, atraindo o arrastão «Açor» com os seus dezoito homens para a voragem de onde dezasseis não deviam sair com vida, ficando apenas salvos dois marinheiros que não-de recordar sempre a tragédia e chorar a perda dos seus companheiros de luta para a conquista do amargo pão de cada dia!

Não assisti a essa horrível tragédia mas vivi-a, e continuarei a vivê-la por longo tempo. Avalio a dor desses infelizes seguros pelas garras da morte — a umas dezenas de metros da terra — sem que braços amigos se estendessem para eles para salvá-los! Quando o navio entrou naquele labirinto rochoso de onde não mais sairia, aqueles homens não pensaram decerto que iriam ali encontrar a morte. Para eles os minutos eram longos como séculos, e quando o Capitão ordenou: — *Salve-se quem puder* — começaram as cenas mais dramáticas sempre difíceis de descrever. A baleeira salva-vidas virada de quilha ao ar tornou-se uma inútil

## ECOS & NOTÍCIAS

### RESTOS DE CARNAVAL

O atrevido e prejudicial Carnaval doutros tempos, já não existe. E as saudades não são nenhuma.

Quantos vagons de cereais diversos se inutilizavam para arremear contra as gentes e as casas? Quantas vinganças se faziam à sombra do Entrudo e da máscara? Não tem explicação!...

O Carnaval dagora não é nada disso e embora passe sem graça em quase todo o país, deixa tranquilas no socego tão desejado as gentes civilizadas e amigas da economia e do seu bem estar.

Tudo finda... mas as maldades carnavalescas sem saudades!

### BATATAS DE SEMENTE

Por despacho ministerial, foi autorizada uma nova importação de batatas de semente no montante de 3.500 toneladas.

Para este contingente foi abolida a limitação de cada importador apenas poder adquirir da variedade «Arran-Banner», até 60 por cento do contingente total que importasse.

### PENSAMENTOS

Mesmo casto como o gelo, puro como a neve, não se escapa à calúnia. — (Shakespeare).

— A sabedoria é para a alma o que a saúde é para o corpo. — (La Rochefoucauld).

### UMA QUADRA

É como corpo sem alma  
A casa sem ter mulher:  
— Não tem luz dentro de si,  
Dê-lhe o sol como lhe der.

A. Correia de Oliveira.

### PARECE ANEDOTA

O juiz pergunta à senhora que estava a ser julgada por um desastre de automóvel.

— Como ia dirigindo quando se deu o desastre?

Ela responde imediatamente:

— Com uma boina, sapatos de duas cores e um vestido de lá cinzento.

### Dr. H. Briosos e Gala

Ex-interno do Boston City Hospital (U.S.A.)

Ouvidos, Nariz e Garganta; Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade

Consultório: Travessa do Mercado, 5-1.º-Dt. Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 horas.

Residência: Rua Comandante Rocha e Cunha, 55-1.º-Dt.

AVEIRO — Telef. 725

dade — aqueles que — como Canto Resende, por obras valorosas se vão da lei da morte libertando.

S. N.

(Conclui na 2.ª página)

### Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Lutz de Camões, 132-1.º-Dt.º  
Telef. 38164 — LISBOA

## Heróis Vencidos

(Conclusão da 1.ª página)

táboa de salvação. Suportou por momentos o peso dalguns infelizes, mas o frio dessa triste manhã enregelava-os, e exaustos deixavam-se cair na água fria como o gelo, para que o mar os lançasse de encontro às rochas esmagando-lhes o corpo, como esmagada ficou a alma dos espectadores que, de terra — a umas dezenas de metros — não podiam acudir-lhes. O mar rebentando com fragor dentro e fora do navio, ia desmantelando, partindo o mesmo, e mergulhava-o no seio das rochas. Adivinho o rosto, os gestos, os gritos loucos dos infelizes marítimos que, mesmo nadando, o mar teimoso não deixava que alcançassem a terra. Haviam de perder-se naquela cruel, mortal voragem! Os seus lancinantes gritos de dor e desespero invocando os seus entes mais queridos, eram tristes como essa nevoenta manhã. — *Salvem-nos!... Acudam nos! Socorro, por amor de Deus!...* Que de angustiosos clamores entravam nos ouvidos dos que em terra presenciaram a dramática cena, sem que lhes pudessem valer! Homens que não conheciam bem a significação da palavra "medo", ali estavam como loucos pedindo protecção! Não estavam alheios ao perigo, e sabiam bem que não tardaria que o luto, as lágrimas, lhes invadissem os lares. O mar continuava no seu *ballado* sinistro, mortal, fazendo-os bater — já cadáveres — de encontro às rochas rijas e cortantes como lâminas de aço. Todos esses homens eram meus conhecidos, e alguns passaram por navios do meu comando.

Eram humildes e bons. Quando soube dessa triste notícia meu coração teve um bater desordenado. Escondi as lágrimas de dor e de saudade, porque tinha vergonha de que me vissem chorar e rissem da minha fraqueza. Pensei desde logo que sou também roineiro da estrada marinha, e quem sabe se me estará reservado fim igual ao deles. Lembrei-me dos setenta anos do meu pobre camarada, o Capitão Machado, como lhe chamavam.

Uma vida inteira entregue ao mar que o viu envelhecer, o fez passar tantas horas amargas, salvando-se de tantos perigos, tantos temporais, tantos ciclones, dos perigos de duas guerras, sobre tudo da conflagração mundial de 1914-1918, havendo ele recebido a medalha de prata comemorando a sua coragem, o seu sacrifício pela Pátria. Percorreu o mundo lés a lés, encontrando-me com ele em diversos lugares do globo. Nunca voltara o rosto à indomável fúria do mar, e afinal, numa madrugada nevoenta e fria de Fevereiro perdeu o navio do seu comando, e ainda a sua vida e a de dezasseis companheiros que, como ele andavam na luta pela vida, na conquista do amargo pão de cada dia!

Que morte tão bárbara, tão cruel! Não me compete nem

me interessa saber como e porque o "Açor" entrou nos rochedos ao norte do Cabo Raso, para que perdessem a vida dezasseis homens aos quais de terra não puderam acudir.

A imprensa afirmou — com o testemunho dos que assistiram ao desenrolar da tragédia — que faltaram os recursos de terra para casos desta natureza. Se Portugal é um País essencialmente marítimo, um País de gloriosas tradições e aventuras marítimas desde séculos remotos, urge que — em casos desta natureza — os socorros não se façam esperar. Se o homem do mar expõe a vida para salvar muitas vidas, também em terra devem existir recursos, meios de salvação para arrancar das garras da morte — dentro das melhores possibilidades — os que se encontrem em transe aflitivos como no caso dos tripulantes do aríastão "Açor".

Meu pobre camarada Armando Machado! Conhecia-te há longos anos, e nunca vira em ti um tímido das coisas do mar. Eras um marinheiro habituado às lutas do mar tantas vezes cruel, e nunca podias supor que terias uma morte tão inglória! Nem tu nem os teus bravos companheiros. Foi uma hora má; era esse o vosso destino, o vosso fado. Tinham de cumpri-lo e não podiam fugir. Se voltasses à vida terrena e pudesses subir à ponte de comando do teu navio, fixarias o olhar nesse montão de rochas e perguntarias a ti próprio: *como vim eu parar a este precipício, a esta infernal voragem de cuja me desviei centenas de vezes?*

Agora não há remédio. O teu corpo entrou num coval do cemitério, mas o teu espírito vive. Saiu de ti e foi para lugar que Deus já te havia destinado.

Pobres heróis vencidos pelo mar! A vossa tragédia enche algumas páginas do interminável livro "História trágico-marítima". Quem sabe se terei destino igual ao vosso?

Os temporais da vida terrena não me tem apoquentado como os temporais do mar. Continuarei na luta, nesta arena imensa que é o mar, lutando com ele sem que possa vencê-lo, e pedindo ao Glorioso Deus que me defenda de tantas horas más que terei de passar. Na minha mocidade embriaguei-me com os sonhos de aventuras dos nossos antepassados navegadores.

Arrumei os livros para um canto, e troquei o número de estudante pelo número de inscrito marítimo. Já lá vão mais de quatro dezenas de anos, e agora é tarde para recuar! Não sei o que o mar me reserva, mas começo a temer a sua traição.

Já que o espírito é imortal, hei-de ler em voz alta esta crónica quando estiver concluída, para que tu e os teus companheiros possam ouvi-la e saibam que não me esqueço de vós.

Estou a escrever estas linhas

## Por Aveiro

### Abastecimento de água à cidade

Pelo "Fundo do Desemprego" foi reforçada com 90 contos a comparticipação para a obra de abastecimento de água à cidade de Aveiro.

### Rectificação da Rua do Batalhão de Caçadores 10

A Câmara, com a aquiescência graciosa dos proprietários, mandou proceder ao alargamento e rectificação da rua do Batalhão de Caçadores 10, junto da Sé Catedral. Os trabalhos foram já iniciados na semana finda.

### Praça do Peixe

Prosseguem os trabalhos de assentamento de esgoto em substituição da antiga rede que se encontrava completamente atulhada de vasa pastosa.

Em volta da Praça estão construídos novos passeios, que serão oportunamente pavimentados a xadrez preto e branco.

### Rua Direita de Vilar

Com a colaboração de alguns habitantes de Vilar, a Câmara iniciou os trabalhos de alargamento e concordância da Rua Direita de Vilar com a E. Nacional 235, em São Bernardo. Deste modo, o acesso àquela povoação torna-se mais fácil para todos os veículos.

### Urbanização em volta do Liceu

O Estado vai comparticipar com 154.000\$00 a obra de pavimentação, a betão-asfalto, de alguns arruamentos da zona do Liceu Nacional desta cidade.

## Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 27340 — LISBOA

e a ouvir o forte sibilar do vento. O dia está tempestuoso; o mar em vagas alterosas rebenta dentro e fora do meu navio. Sigo para além do Cabo Bojador, na costa oeste de Africa, e não sei o que o destino me reserva. Sei bem de quanto o mar é capaz. Direi como o profeta Samuel: — *"Deus é a minha fortaleza e a minha força, e Ele perfeitamente desembaraça o meu caminho."*

O mar e o vento continuam no seu *ballado* enervante, assustador; talvez não queiram que eu escreva mais. Faço-lhes a vontade. Irei recordando a tragédia do "Açor" e os seus mortos, avaliando a dor e a saudade dos seus entes queridos, e sobre os covais dos catorze desditosos marítimos — porque dois não apareceram — lançarei as flores da minha saudade. Aos dois sobreviventes e a todos os meus companheiros de mar direi como se lê em Efésios, 6:11. (Bíblia). — *"Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possais estar firmes contra as astutas ciladas do Diabo."*

*"A vós, queridos mortos, heróis vencidos: paz à vossa alma!"*

Alto Mar, 14-2-54.

Mantas Massano.

Não sofra  
mais de

# HERNIA

NÃO USE MAIS A SUA FUNDA

QUE LHE PROVOCA O AUMENTO DAS HERNIAS DEIXANDO-AS ESCAPAR SEMPRE QUE TOSSE, ESPIRRA OU SE MOVIMENTA FAÇA A SUA VIDA NORMAL USANDO A FUNDA

## BARRERE DE PARIS

SEM MOLAS E SEM PELOTAS

GARANTIA DA CONTENÇÃO PERFEITA DAS SUAS HERNIAS COM A MAIOR COMODIDADE E SEGURANÇA

APROVEITE A PASSAGEM DO ESPECIALISTA BARRERE EM

## AVEIRO - FARMÁCIA ALA

NO DIA 11 DE MARÇO

PARA ENSAIAR GRATUITAMENTE OS MAIS MODERNOS MODELOS

PEÇA CATÁLOGOS GRÁTIS N.º 6

## LISBOA - INSTITUTO BARRERE DE PORTUGAL

Rua Nova da Trindade, n.º 6-1.º

## Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 6, o sr. Joaquim Almeida, 64 anos, de Cacia e conceituado industrial de padaria em Alcobaca; a sr.ª D. Ana Rosa Ventura Baptista, 47 anos, natural da Quinta do Loureiro, esposa do sr. Alvaro Pedro da Costa, dig.º chefe do Saneamento das Aguas do Porto, residentes naquela cidade; e a gentil menina Clarinda Nunes de Almeida, colhe 15 risnhas primaveras, filha do sr. Américo Rodrigues de Almeida e de sua esposa sr.ª D. Isaura Nunes de Almeida, de Angeja e conceituados industriais de padaria e mercearia em Alhos Vedros.

— Amanhã, 7, colhe 27 primaveras a menina Augusta da Conceição Ventura Teixeira, filha da sr.ª D. Amélia Rodrigues Ventura Teixeira e de seu marido sr. Porfírio Dias Teixeira, benquista gerente da União de Padarias de Tomar e estimados cacienses; e a menina Maria Rosa Pereira da Silva, completa 14 primaveras, filha do sr. José Maria Ventura da Silva, panificador em Viseu, e de sua esposa sr.ª Celeste Dias Teixeira, de Cacia.

— No dia 8, a sr.ª D. Maria Nunes da Silva, 57 anos, esposa do sr. Joaquim da Silva Matos, de Cacia e conceituados industriais de padaria em Espinho; e o sr. Manuel de Campos Valério, 19 anos, filho da sr.ª Aida Augusta de Campos Valério e de seu marido sr. Manuel dos Santos Valério Júnior, de Angeja e residentes em Lisboa.

— Em 9, o menino Adelino Pereira Marques, 9 anos, filho do sr. Luís Pereira Marques, ausente no Brasil, e de sua esposa sr.ª Ibrafina Dias da Silva, do Fontão e residentes em Lisboa.

— E em 10, a sr.ª Maria Idalina Rodrigues Eusébio, 25 anos, esposa do sr. António Augusto Rodrigues Calafate, de Cacia e residentes em Lisboa; e o sr. Augusto Rebelo dos Anjos, 31 anos, da Quinta e soldado da Guarda Nacional Republicana em Lisboa e a sua esposa sr.ª Maria Matilde Marques dos Anjos, festeja 25 anos no dia 24. Muitas felicidades para todos.

### PARA A AMÉRICA

Acompanhado de seu filho Manuel da Silva, retirou-se de Cacia para a América do Norte, já há semanas, o nosso amigo e assinante sr. Manuel José da Silva Júnior, ficando aqui a sua esposa

## Columbofilismo

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Esgueira

Amanhã, dia 7, treino de Pombal. Encastamento hoje, das 18 às 21 horas.

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia

Amanhã, dia 7, treino de Pombal. Encastamento hoje, das 18 às 20 horas.

Sociedade Columbófila de Angeja

Amanhã, dia 7, treino de Pombal. Encastamento hoje, das 18 às 19 horas.

### Reunião de columbófilos

A Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia convida todos os associados a reunirem amanhã, dia 7, às 14 horas, na sede, para apreciação de contas e tratar de vários assuntos de interesse para a sociedade e todos os columbófilos.

## Prédio em Cacia

Vende-se o que pertenceu ao falecido Conselheiro Nunes da Silva, com todos os seus anexos ou só o prédio e jardim.

Tratam só os herdeiros: em Lisboa, R. António Maria Cardoso, 29 — telefone 30730; no Porto, R. Honório de Lima, 53 — telefone 41019. (4-3)

Joias, Ouro, Pratas, Relógios, Oculos se necessitar vender, trocar ou comprar, não esqueça a Ourivesaria Vilar. Consulte sempre os seus preços pois não perderá o seu tempo.

É na rua José Estevão n.º 59 em Aveiro (junto ao Quartel da Guarda Republicana).

sr.ª D. Joana Rodrigues da Silva. Por notícias recebidas, sabemos que teve boa viagem e encontrou todos os seus bens.

Muitas felicidades é quanto desejamos.

### NASCIMENTOS

No dia 2 do corrente deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª Arlinda do Carmo da Silva, de Cacia, esposa do sr. Fernando de Sousa, empregado na Fábrica de Celulose, de S. João de Loure, residentes em Cacia.

### DO BRASIL

Chegou do Brasil e encontra-se na sua casa da Quinta do Loureiro, o sr. Custódio Valente dos Santos, natural de Mataduchos.

# NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

## Da Póvoa e Paço

**A festa do Mártir.**—Decorreu com um brilhantismo nunca registado a festividade do Mártir S. Sebastião, realizada no dia 21 de Fevereiro último (Domingo Magro).

Sem que o esperássemos, apareceu na nossa terra, ocasionalmente, um engraçado «Zé Pereira», de Lafões (Oliveira de Frades), que se dispôs a colaborar na festa, percorrendo estes lugares em exhibição.

Toda a gente gostou da execução, mas também da boa vontade dos gaiteiros, que animaram a festa.

De manhã, ouviu-se a missa solenne e sermão e de tarde arraial, com a colaboração da Banda de Pinheiro de S. João de Loure e alternadamente a transmissão de um potente alto-falante, do sr. João Pereira Valente, de Mataduços, que serviu também para a mocidade se divertir a cantar ao microfone fados e canções bastante conhecidos.

Muitas das amadoras que se apresentaram, mereceram elogios pela forma como se desempenharam.

Foi juiz desta festa o sr. António Dias dos Santos.

No próximo ano, servirá como juiz o sr. António Maria da Silva Pereira e como juíza a menina Laura Augusta da Cruz Cardoso, ambos do Paço.

**Casamento.**—No último domingo realizou-se na igreja paroquial de S. Julião de Cacia o enlace matrimonial da menina Maria Emília da Silva Miranda, de 23 anos, filha do sr. Manuel Maria Miranda e de sua esposa sr.ª Maria da Soledade de Oliveira da Silva, bons proprietários da Póvoa, com o sr. José Manuel Ferreira dos Santos, de 25 anos, furiel do exército, natural da freguesia de Carregosa, do concelho de Oliveira de Azeméis, filho do sr. José Ferreira dos Santos, entalhador, e de sua esposa sr.ª Justina Valente de Pinho, residentes na referida freguesia de Carregosa.

Foram padrinhos dos noivos o sr. Domingos Coutinho Caldeira do Amaral, funcionário corporativo, e a sr.ª D. Maria Luíza Borges de Almeida Caldeira do Amaral, de Venogilde (Porto).

Ao novo casal desejamos um futuro repleto das melhores felicidades.

**Anos.**—No dia 27 de Fevereiro findo, fez 57 anos a sr.ª D. Ana Rosa Faria Lopes, esposa do sr. Silvestre Gonçalves Faria, da Póvoa e conceituados industriais de padaria em Ega — Condeixa.

—E em 8 do corrente, completa 4 anos o menino Vítor Manuel dos Santos Sousa, filho do sr. Artur Pinto de Sousa, operário fundidor em Aveiro, e de sua esposa sr.ª Elvira da Cruz dos Santos, residentes no Paço.

As nossas felicitações.—C.

## De Taboeira

**Casamento.**—No último domingo realizou-se na igreja paroquial de Esgueira o casamento da menina Maria Luíza Marques Raso, de 20 anos, filha do sr. Angelino Luís Flamengo e de sua esposa sr.ª Emília Marques Raso, lavradores, deste lugar, com o sr. José Carlos Nunes da Silva, de 21 anos, filho do sr. António da Silva Ricardo, guarda-rios, e de sua esposa sr.ª Ascensão Nunes Ferreira, de Cacia.

Foram padrinhos dos noivos o sr. Anibal Simões Pinto, panificador em Vila Nova de Gaia, e a menina Rosa Marques da Silva, deste lugar.

Do cortejo nupcial fizeram parte 8 automóveis.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.—C.



A título de réclame, remetemos um canivete devidamente registado a quem enviar Esc. 10\$00, só até à Páscoa.

## Câmara Municipal de Aveiro

### ÉDITOS

**Doutor Alvaro Sampaio, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:**

Faço público que BENEDITA VIEIRA DECROOCK, residente na Rua D. Jorge de Lencastre, n.º 6, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar, da campa n.º 168 do Cemitério Central, para o sarcófago n.º 925, os restos mortais de seu marido Augusto Decroock.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Aveiro e Paços do Concelho, 12 de Fevereiro de 1954.

O Presidente da Câmara, Alvaro Sampaio.

## Prédio em Angeja

Vende-se na Rua da Agra, com 12 divisões, electrificado de harmonia com a lei, com contador e globos próprios; forno, dispensa, um pequeno celeiro e campainhas eléctricas em várias dependências. Um pátio com corrais e uma latada em ferro forjado, com vinha, prestando-se para duas famílias ou pessoas de posição.

Trata-se com Manuel Nunes da Trindade — Retiro do Cantinho — Angeja. (4)

## Aparelhagem sonora

Aluga-se para arraiais, bailes, ou qualquer cerimónia. Com dois alto-falantes e discos dos mais modernos. Tratar com João Valente—Mataduços.

## COMBOIOS EM CACIA

Horário de partidas	
Em vigor desde 20-11-1953)	
PARA O NORTE	PARA O SUL
5,29 Correio	0,37 Correio
6,18 Tramuei	7,21 Onibus
6,56 Mixto	9,48 Onibus (cor.)
8,28 Tramuei	11,08 Semi-directo para Lisboa
11,18 Tramuei	11,53 Tramuei
13,03 Tramuei	15,47 Onibus, segue Lisboa via norte
15,46 Onibus	17,24 Tramuei
18,26 Tramuei	18,59 Tramuei
21,15 Onibus (cor.)	20,29 Tramuei
	22,24 Mixto

Os comboios das 11,53, 18,59 e 20,29, que seguem para o Sul, terminam em Aveiro, dando o 2.º ligação ao rápido.

## Rápidos em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
12,23 — Rápido (1.ª e 3.ª classes)	10,19 — Foguete (1.ª classe)
17,31 — Foguete (1.ª classe)	15,34 —
22,40 —	19,39 — Rápido (1.ª e 3.ª classes)

## NOTÍCIAS LOCAIS

### Sermões e confissões

Começam amanhã os sermões da Quaresma na nossa igreja paroquial, que serão pregados todos os domingos, às 16 horas, pelo rev. P.º Mário Sardo, professor do Seminário de Aveiro.

E na quarta-feira começou a desobriga, como é de costume.

### Limpeza das ruas

Pela Câmara Municipal de Aveiro foi escalado cantoneiro para os lugares de Cacia, Sarrazola e Quintã do Loureiro o sr. José Marques da Conceição, natural da Ilha Testada e residente em Sarrazola. Este cantoneiro, com o seu trabalho diariamente, deverá procurar manter limpas as ruas e valetas da sua área, procedendo aos possíveis concertos nas artérias, o que tanto é necessário.

### Telefones

Continuam a ser instalados mais telefones particulares na nossa freguesia, registando-se a ligação dos seguintes na última semana: 41, no estabelecimento comercial do sr. Francisco Augusto de Oliveira; 42, na residência do sr. José Fontoura, distinto ministro Evangélico; 43, na nova casa de pasto e vinhos da sr.ª Maria Emília da Silva (a Ramalha), junto da ponte; 44, na residência da sr.ª D. Raquel de Pinho Mendes; e 45, no estabelecimento comercial do sr. António Duarte (Cabica), todos em Cacia.

### Novo oficina de bicicletas

Em Cacia, na esquina das ruas Luís de Camões e José Estevão, esta que dá para o Santo António do Rego, numa casa do sr. Casimiro Joaquim da Silva, acaba de abrir uma oficina de bicicletas, montada com todo o azeite, o sr. António Joaquim Capucho Bencatel, natural do Alentejo e residente em Cacia há anos, para onde veio trabalhar na construção da Fábrica de Celulose. Desejamos-lhe muitas prosperidades.

### O carnaval

Apenas os bailes no Club Recreio Caciense lembraram a passagem do Carnaval. Pelas ruas apareceram alguns mascarados, sem graça...

### Andorinhas

Elas cá andam na nossa região a anunciar nos seus chilreios a aproximação da Primavera.

Benvindas sejam as mensageiras.

### A agricultura e o tempo

Procede-se à sementeira das batatas e ao arranjo das vinhas. O tempo tem decorrido nos últimos dias muito variável, tanto faz sol como chuva, sendo quente a temperatura.

## Vende-se

Na Ribeira — Fontão, umas casas de habitação, com moinhos de 4 rodas em pleno funcionamento, vinha e pinhal, pertencente a Francisco Marques. Tratar com António Marques, R. Lopes, 41, porta 10 — Lisboa, ou Alberto Almeida — Angeja.



MANUEL AUGUSTO VELHO  
Rua Comb. Grande Guerra, 64 — Telef. 241 — AVEIRO

## De Vilarinho

**Lavrador com uma perna partida.**—Quando o sr. Francisco Maria Afonso, lavrador deste lugar, entrava no curral das suas vacas, um dos animais atingiu-o com um coice, causando-lhe a fractura de uma das pernas.

Submetido a rigoroso tratamento, vai em vias de restabelecimento.

**Baptizados.**—No dia 21 de Fevereiro findo, foi baptizada na igreja de Cacia uma filha do sr. António Lopes dos Santos Teixeira e de sua esposa sr.ª Maria Ivone Nunes Teixeira.

A recém-nascida em 30 de Outubro último, recebeu o nome de Emília Nunes Lopes, sendo padrinhos o sr. Fernando Rodrigues Lopes, empregado de padaria em Lisboa, e a menina Emília da Conceição Rodrigues Costa, da Póvoa.

—No mesmo dia foi baptizada com o nome de Maria de Fátima Marques Lopes da Cruz, uma filha do sr. José António Lopes da Cruz e de sua esposa sr.ª Graçinda Marques Gaspar.

Foram padrinhos o estudante Fernando dos Santos Silva e a menina Maria Costa Dias Pereira, ambos deste lugar.

—E no dia 28 do último mês, também foi baptizado um filho do sr. Manuel Maria Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.ª Idalina Marques da Costa Silva.

O recém-nascido recebeu o nome de Manuel Marques da Silva, sendo padrinhos os estudantes Manuel Teixeira Calafate e Ilda Nunes Pereira de Azevedo, ambos deste lugar.

**Visitas.**—Estiveram no seu solar com pouca demora o sr. Rui Jorge Couceiro da Costa, dig.º funcionário superior da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, em Lisboa, e sua esposa sr.ª D. Maria Rosa Couceiro da Costa.

**Anos.**—No dia 11 faz 8 primaveras a menina Maria de Lourdes da Silva Marques, filha do construtor civil do nosso lugar sr. Alfredo Marques e de sua esposa sr.ª Rosa Rodrigues da Silva.

Muitas felicidades.—C.

## De Fermelã

TANTAS VEZES VAI O RATO AO MOINHO...—Foi encontrado em flagrante, quando punha em prática um autêntico roubo, um pedinte que dizia ser de Veiros e mais tarde do Bunheiro. O furto era cometido em casa e no celeiro das celibatárias sr.ªs Maria Rosa e Joana Domingues Caramujo, moradoras na rua Terra do Monte.

A Benvinda, sobrinha destas, que ali está desde criança, surpreendeu o larápio já com algum feijão num saco e gritou pelo seu cunhado sr. Manuel Gomes, que correu e procedeu à prisão do meliante, pedindo em seguida a interferência do regedor desta freguesia, sr. Abílio Dias Oliveira, que conduziu o gatinho ao posto da G. N. R. de Estarreja, ficando preso até que seja julgado.

ANOS.—No dia 15 de Fevereiro findo, fez 50 anos o sr. Elmano Rodrigues de Sousa Frias, carpinteiro, desta freguesia. Felicitamo-lo.—C.

## De Esgueira

**Anos.**—No dia 9 passa o 52.º aniversário do sr. José Gonçalves Amaro, estimado proprietário da rua das Cardadeiras. Felicitamo-lo.—C.

## Armas para caça, defesa ou recreio

### NOVAS OU USADAS

Se desejam comprar ou vender, consultem o armeiro

## De Sarrazola

**Falecimento.**—No dia 2 do corrente faleceu a sr.ª Amélia Rodrigues da Silva Dias, de 69 anos, casada com o sr. António Rodrigues Neto, mãe do sr. António Rodrigues Neto e da demente Laura Rodrigues da Silva e sogra da sr.ª Vitória Dias da Cruz, bons lavradores deste lugar.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 9 horas, com a encorporação das irmandades do Coração de Jesus e Nossa Senhora de Fátima e 6 sacerdotes, que celebraram missa e officios de corpo presente na igreja paroquial.

Foram-lhe oferecidas duas coroas e um bouquet pela família.

As salvas com a chave da urna e com a toalha de cobertura foram conduzidas pelo seu neto António e pelo sr. Manuel de Azvedo Azevedo, que de Lisboa se deslocou para assistir ao funeral.

A's borlas pegaram pessoas amigas da família enlutada.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Fonseca, deste lugar.

A todos os doridos enviamos sentidos pesames.

**Casamento.**—No último sábado, dia 27 de Fevereiro, realizou-se o casamento da menina Elvira Carrela de Bastos, de 30 anos, comerciante deste lugar, filha dos falecidos Salvador Nunes de Bastos e Maria de Jesus Carrela, com o sr. Manuel Gonçalves Martins Torres, de 24 anos, estuador, natural da freguesia de Amorim, do concelho da Póvoa do Varzim, residente neste lugar, filho de António Martins Torres, já falecido, e da sr.ª Maria Martins Gonçalves de Amorim.

Foram padrinhos os tios da noiva sr. José Maria Gonçalves, benquista industrial de padaria em Santarém, e sua esposa sr.ª D. Rosa Teixeira Gonçalves.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades. **Visita.**—Esteve de visita a sua família o sr. António Simões de Moura, empregado na panificação de Vizela.

**Doente.**—Está muito doente o sr. Inocência Luís Soares (o Cordeiro). Deus o melhore.—C.

## De Angeja

**Bebedouro do gado.**—Enquanto a água era pouca no chafariz da nossa Praça, aceitava-se a falta de água na concha-pia do gado existente ali próximo, mas agora não há razão para que isso continue, causando falta de azeite no centro da freguesia.

Já se experimentou e a água corre, não se sabendo o que leva a Junta de Freguesia a entreter o caso.

Com vista, pois. **O Carnaval.**—Na nossa freguesia não houve Carnaval. Passou quase despercebido.

Apenas uns bailes na Associação e uns mascarados que há noite iam a casas conhecidas. Assim foi o Carnaval...

**Anos.**—No dia 8 faz 50 anos o sr. Adelino Nogueira Souto, acreditado comerciante da nossa praça e tesoureiro da Junta desta freguesia.

—E em 9, faz 57 anos o sr. Manuel Soares de Almeida, lavrador, do Cabeço.

Felicitamo los.—C.

## Automóveis de praça

Modernos de 4 e 6 lugares para casamentos, baptizados e passeios para todo o país e estrangeiro.

JOÃO NEVES  
Verdemiho — Aveiro — Telef. 83  
Chamadas a qualquer hora.

# Frazão & Oliveira, Lda

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B — AVEIRO — Telefone 484 — Telegramas: FRAZOL

## ARMAZENISTAS DE CICLISMO

MOTOS JAWA - a prestações de 500\$00 mensais  
 BICICLETAS - a " " 100\$00 " " "  
 RADIOS PHILIPS - a " " 100\$00 " " "  
 Scooters: Lambreta  
 Sempre aos mais baixos preços do mercado

### José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 4

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.  
 DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e abudos químicos.  
 Vendas aos mais baixos preços

### Aos Proprietários

António Dias da Costa  
 PINTURAS E ESTUQUES



Reparações e limpezas gerais em prédios e andares

Pinturas em móveis de todos os géneros, carpintaria, etc.

Largo Conde Pombeiro, 13 r/c — Telef. 44936  
 LISBOA

### CASA MENDES

de:— Alvaro Soares Mendes  
 Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 13

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS  
 Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos.  
 ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO  
 OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA  
 Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas, soalhos, fôrro, barrotes, ripas, fasquio, etc.  
 Vendas aos mais baixos preços do mercado

### Bicicletas

•RALEIGH• — 1.770\$00  
 •ATLANTIC• 1.000\$00  
 Grande baixa de preços  
 Peçam tabelas

Armando Crespo & C.  
 R. do Crucifixo, 116 a 124  
 LISBOA — Telef. 27027

### RADIOS

REPARAÇÕES = BOBINAGENS

Rádio Electro-Reparadora  
 de IRCÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88  
 (Antiga Rua Direita)  
 AVEIRO = Telefone 333

### MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA  
 ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)  
 Rua da República — CACIA  
 Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.  
 Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.



### Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA  
 Construtor de fornos para Padarias  
 BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.  
 Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

### NOVA LOJA DOS FOGAREIROS

DE  
 A. Neves dos Santos

Armazém de:  
 Fogões a petróleo,  
 Lanternas, Maçaricos  
 e acessórios.

Importação directa da Suécia  
 Oficina de reparações por pessoal especializado.

DESCONTOS A REVENDEDORES  
 R. Coelho da Rocha, 85 B — Tel. 60858 — LISBOA

### GRANDE SERRALHARIA João Carvalho Guilherme

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

### Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

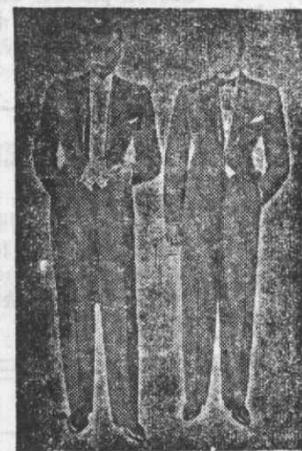
Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39  
 Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14  
 AVEIRO — Telefone permanente 304 — ESGUEIRA

### Josué Gençalves

Pintor e estucador — ANGEJA  
 Encarrega-se de todos os trabalhos da sua arte.



### Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis

PREÇOS MÓDICOS  
 Rua dos Anjos, 56-1.º  
 (Por cima da Esquadra)  
 Telefone 46057  
 LISBOA

### Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA  
 TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL  
 Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho  
 RUA Da VITORIA; 56 — PORTO  
 Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

### HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em tôdas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda  
 Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

### Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA (1225)

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora.  
 Modernos modelos para noivos.  
 Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidês.

### Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapeus e boinas das melhores marcas.  
 Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

### Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

### Morgado & Pinho, Lda

ESGUEIRA (Areats) = AVEIRO — Telef. 456  
 ORÇAMENTOS GRATIS

### Oficina de Fogo de Artifício

de — José Soares Calçada  
 Tarel de Souto — Villa da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

### "A CONSTRUTORA"

de:— ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesianos e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.  
 Executam-se trabalhos para todo o País  
 Reparações :::: Trabalhos garantidos  
 Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO